SAÚDE CONECTADA: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA INTEGRAÇÃO DE DADOS MÉDICOS E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE

ERICK OLIVEIRA ALMEIDA[1], GABRYELLA FREITAS VERISSIMO[2], VICTOR TAVARES[3], KARLA SARAIVA[4], NATHALIA MOREIRA[5], LUIZ GUSTAVO LEITE SOUZA[6], STHEFANY RHODES CICARINI[7], GLEISON SILVA MORAIS[8]

[1]Graduando em Educação Física, UNIFACIG, 2410018@sempre.unifacig.edu.br.
[2]Graduanda em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2410029@unifacig.edu.br.
[3]Graduando em Administração, UNIFACIG, 2310125@sempre.unifacig.edu.br.
[4]Graduanda em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2310655@unifacig.edu.br.
[5]Graduanda em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 310588@unifacig.edu.br.
[6]Mestre em Administração pela Fundação Dom Cabral, UNIFACIG, gustavo@sempre.unifacig.edu.br.
[7]Mestre em Desenvolvimento Local pela UNISUAM, UNIFACIG, gerenciais@unifacig.edu.br.
[8]Mestre em Educação Física, UNIFACIG, gleison.morais@sempre.unifacig.edu.br

Palavras-chave: Empreendedorismo; Inovação; Extensão Universitária; Educação a Distância; Desenvolvimento Local.

INTRODUÇÃO

A saúde é um direito fundamental e um dos principais pilares para a qualidade de vida, mas ainda existem barreiras significativas que dificultam o acesso rápido, organizado e eficiente a serviços médicos e informações clínicas. Longas distâncias, falta de tempo, ausência de integração entre sistemas e perda recorrente de exames ou históricos médicos representam desafios frequentes para pacientes e profissionais, comprometendo a continuidade do cuidado e a eficiência dos atendimentos.

Com o avanço das tecnologias digitais, especialmente por meio de aplicativos móveis e serviços online, novas possibilidades surgem para transformar a forma como pacientes acessam, organizam e compartilham informações relacionadas à sua saúde. Nesse contexto, soluções digitais integradas tornam-se estratégicas para ampliar acessibilidade, praticidade e segurança, fortalecendo o cuidado contínuo e a autonomia do usuário.

Diante dessa realidade, o projeto Saúde Conectada foi desenvolvido como uma proposta interdisciplinar voltada à criação de uma plataforma digital capaz de centralizar dados médicos, oferecer prontuário eletrônico acessível, facilitar marcação de consultas e promover comunicação mais eficiente entre pacientes e profissionais. O objetivo principal do trabalho foi desenvolver e validar um protótipo funcional que integrasse tecnologia, segurança da informação e usabilidade para ampliar o acesso à saúde de forma prática, segura e humanizada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A transformação digital na saúde tem se consolidado como estratégia essencial para enfrentar problemas relacionados à fragmentação de informações clínicas e à dificuldade de continuidade do cuidado. Segundo Lima e Oliveira (2020), a ausência de integração entre dados médicos compromete decisões clínicas, dificulta atendimentos e aumenta riscos relacionados à perda de informações importantes.

Nesse cenário, prontuários eletrônicos e aplicativos de saúde surgem como soluções relevantes para organizar informações, melhorar a comunicação e ampliar o acesso dos usuários aos seus próprios históricos clínicos. Ferreira e Amaral (2021) destacam que aplicações digitais em saúde fortalecem a comunicação entre paciente e profissional, contribuindo para maior eficiência e continuidade do cuidado. Greenhalgh *et al*. (2023) destacam que ferramentas digitais podem oferecer qualidade comparável a modelos tradicionais em diferentes contextos, ao mesmo tempo em que reduzem deslocamentos, custos e barreiras geográficas.

Além disso, a literatura reforça que segurança da informação e usabilidade são fatores centrais para adoção dessas tecnologias. Almeida e Carvalho (2020) enfatizam que sistemas digitais em saúde precisam garantir privacidade, controle de acesso e proteção de dados sensíveis, enquanto Santos e Barros (2019) destacam que interfaces intuitivas favorecem adesão, autonomia e melhor experiência do usuário. Rocha e Menezes (2020) reforçam que aplicativos móveis voltados ao cuidado em saúde ampliam autonomia, organização pessoal e suporte contínuo ao usuário.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O projeto Saúde Conectada foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Atividades Extensionistas de Empreendedorismo, reunindo estudantes de Educação Física, Engenharia, Administração e Ciências Contábeis em uma proposta colaborativa e interdisciplinar. A iniciativa teve como ponto de partida a identificação de uma problemática recorrente: a dificuldade de acesso rápido, seguro e centralizado ao histórico médico pessoal.

A proposta consistiu no desenvolvimento de um aplicativo capaz de armazenar dados clínicos, organizar prontuários eletrônicos, centralizar exames, registrar medicamentos e facilitar agendamento de consultas em um único ambiente digital. O

sistema foi concebido para oferecer cadastro seguro, controle de acesso e estrutura intuitiva, priorizando praticidade e segurança.

Cada área contribuiu estrategicamente para o projeto: Educação Física colaborou com análise funcional e perspectiva de saúde integral; Administração atuou no planejamento e gestão; Ciências Contábeis contribuiu com análise de viabilidade; e Engenharia concentrou esforços na arquitetura tecnológica, prototipagem e segurança digital. Foram utilizadas ferramentas como Canvas, recursos de inteligência artificial e plataformas de prototipação para construção do MVP.

Na fase de testes, cinco usuários avaliaram funcionalidade, segurança e usabilidade do aplicativo. Os feedbacks destacaram facilidade de uso, praticidade na organização de dados médicos, percepção de segurança e potencial de melhoria na comunicação entre paciente e profissional. Sugestões como inclusão de biometria também reforçaram possibilidades futuras de aprimoramento.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram que o Saúde Conectada responde a uma necessidade concreta da sociedade contemporânea: a centralização prática, segura e acessível de informações médicas. A aceitação positiva dos usuários confirma o potencial de soluções digitais para reduzir falhas relacionadas à perda de documentos, ausência de histórico clínico organizado e dificuldades de comunicação com profissionais de saúde.

Entre os principais pontos positivos observados, destacam-se a usabilidade, a sensação de segurança, a praticidade e o fortalecimento da autonomia do usuário na gestão da própria saúde. Esses aspectos dialogam diretamente com a literatura sobre transformação digital e usabilidade em saúde, reforçando a relevância de plataformas intuitivas e seguras.

A experiência extensionista também contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, ao proporcionar vivência prática em inovação, planejamento, desenvolvimento tecnológico e resolução de problemas reais. Foi relatado pelos participantes que o projeto fortaleceu competências de trabalho interdisciplinar, gestão estratégica e inovação social, enquanto usuários impactados perceberam valor direto na possibilidade de organizar e proteger melhor suas informações médicas. O trabalho foi apresentado ainda na II Mostra de Atividades Extensionistas, realizada em dezembro de 2025, em Manhuaçu/MG.

Figura 1 – II Mostra de Atividades Extensionistas



Fonte: UniFacig (2025)

Entre os desafios, destacam-se a necessidade de expansão funcional, aprimoramento contínuo da segurança digital e futuras integrações com sistemas biométricos e plataformas médicas mais amplas. Ainda assim, o projeto demonstrou viabilidade técnica e social, reforçando o papel da universidade como espaço de criação de soluções aplicadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Saúde Conectada demonstrou que a tecnologia pode atuar como poderosa aliada na democratização do acesso à saúde, especialmente quando aplicada à organização, centralização e segurança de informações clínicas. A proposta evidenciou que soluções digitais bem estruturadas podem reduzir barreiras históricas, promover autonomia e contribuir para atendimentos mais eficientes e humanizados.

A integração entre diferentes áreas do conhecimento foi decisiva para a construção de uma solução robusta, reforçando a importância da interdisciplinaridade na formação acadêmica e no desenvolvimento de respostas inovadoras para desafios sociais complexos. Além disso, a validação positiva com usuários reforçou a utilidade prática e a relevância social do aplicativo.

Como perspectivas futuras, recomenda-se ampliação das funcionalidades, fortalecimento de mecanismos de segurança, integração com biometria e expansão para públicos mais diversos. Em síntese, o Saúde Conectada representa uma experiência extensionista de forte impacto formativo e social, reafirmando o papel da

universidade como agente de inovação, transformação social e desenvolvimento de soluções conectadas às necessidades reais da população.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. S.; CARVALHO, E. P. **Segurança da informação em sistemas de prontuário eletrônico: uma revisão.** Journal of Health Informatics, v. 12, n. 4, p. 89–98, 2020.

FERREIRA, J. R.; AMARAL, M. C. **Aplicações digitais na saúde: impactos na comunicação paciente-profissional.** Saúde Digital em Revista, v. 8, n. 1, p. 21–34, 2021.

GREENHALGH, T. et al. **The Impact of Virtual Consultations on the Quality of Primary Care: Systematic Review**. Journal of Medical Internet Research, v. 25, 2023.

LIMA, T. M.; OLIVEIRA, R. F. **Desafios e perspectivas na implementação do Prontuário Eletrônico do Paciente no Brasil.** Revista de Informática em Saúde, v. 16, n. 2, p. 45–58, 2020.

ROCHA, D. G.; MENEZES, P. R. **Aplicativos móveis como ferramentas de apoio ao cuidado em saúde.** Revista Saúde & Tecnologia, v. 10, n. 2, p. 55–67, 2020.

SANTOS, A. P.; BARROS, L. M. **Avaliação da usabilidade de aplicativos móveis para gestão de saúde.** Revista Brasileira de Telemedicina e Telessaúde, v. 15, n. 3, p. 112–124, 2019.